



IV JORNADA DE FISIOTERAPIA HCPA | UFRGS

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9





**IV JORNADA DE
FISIOTERAPIA
HCPA | UFRGS**

Anais

IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9

Porto Alegre
2017



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS





Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Organização

Curso de Fisioterapia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Serviço de Fisioterapia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

Coordenação

Paula Maria Eidt Rovedder
Graciele Sbruzzi

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN 978-85-9489-112-9

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS (4.: 2017 : Porto Alegre, RS) .

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2017.

ISBN: 978-85-9489-112-9

1. Fisioterapia. 2. Reabilitação. 3. Reabilitação pulmonar.

I. Rovedder, Paula Maria Eidt, coord. II. Sbruzzi, Graciele, coord.
III. Título.

AMBULATÓRIO DE CARDIOPATIA ISQUÊMICA DO HCPA: PERFIL E AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Janayna Rodembuch Borba Quadros, Amanda da Rocha Cogo, Fernanda Cecília dos Santos, Mauren Porto Haeffner, Ane Glauce Freitas Margarites, Simoni Chiarelli Da Silva Pokorski, Luciana Kaercher John Dos Santos, Priscilla Ferreira Saldanha, Patricia Bieger, Mariana Vargas Furtado

Introdução: Cardiopatia isquêmica (CI) é uma doença na qual ocorre uma diminuição do aporte sanguíneo no miocárdio devido à aterosclerose. Pacientes com problemas cardíacos sofrem modificação em seu padrão de vida, devido à incapacidade para executar determinadas atividades cotidianas, em virtude dos sinais e sintomas (dor precordial, dispneia, taquicardia, fadiga e edema). Estudos mostram que cardiopatas que recebem orientações de saúde (sobre controle dos fatores de risco para doenças cardiovasculares) e prescrição de exercício físico, apresentam menor número de intercorrências e ainda menores reinternações hospitalares, além de reduzir a mortalidade.

Objetivo: Descrever o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de cardiopatia isquêmica através da avaliação fisioterapêutica.

Métodos: Trata-se de estudo transversal descritivo. O acompanhamento de CI no ambulatório do HCPA se organiza de maneira multidisciplinar, formado pelos profissionais de fisioterapia, enfermagem e nutrição. A atuação fisioterapêutica se dá através de avaliação, educação em saúde e prescrição de exercício físico, conforme estratificação de risco. A amostra foi coletada no período de junho a setembro de 2017, formada por 14 pacientes. A força de Membros Superiores (MsSs) foi avaliada através do movimento de prensão palmar (PP) utilizando o dinamômetro Jamar e a força de Membros Inferiores (Msls) foi avaliada através do teste de sentar e levantar (TSL) em 30 segundos. Dois sujeitos da amostra não apresentaram condições de realizar o TSL por limitações físicas. O trabalho foi aprovado no comitê de ética e pesquisa da UFRGS (15-0415).

Análise Estatística: Os dados foram apresentados através da frequência relativa e absoluta e para estatística descritiva utilizou-se média±desvio padrão.

Resultados: A amostra foi composta por 14 pacientes, sendo 11 homens (78,57%), com média de idade de 64,28±8,50 anos e com média de valores Índice de Massa Corpórea (IMC) de 29,35±4,78 Kg/m². Foi observado valores de PP normais, de acordo com o predito na literatura em 71,43% (n=10), contudo no que se refere ao TSL, apenas 16,67% se dentro dos valores de normalidade (n=2).

Conclusão: A avaliação fisioterapêutica desses pacientes identificou, um perfil genuinamente masculino, idoso e com diminuição de força de Msls. Esta diminuição sugere a importância do atendimento fisioterapêutico visando atingir não só os benefícios que a atividade física regular proporciona para proteção miocárdica, como melhora da capacidade aeróbia, a redução dos sintomas relacionados ao esforço e a otimização, levando a uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Cardiopatia isquêmica; Força muscular; Fisioterapia.